



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior II
Economista**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Os anônimos

Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.

A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo recorrente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.

Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
 - (A) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
 - (B) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
 - (C) equiparam-se a símbolos recorrentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
 - (D) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
 - (E) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
2. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
 - (A) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
 - (B) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
 - (C) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.
 - (D) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
 - (E) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
3. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os arquétipos não precisam de nome é que
 - (A) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
 - (B) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
 - (C) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
 - (D) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
 - (E) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
 - (A) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
 - (B) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
 - (C) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
 - (D) *É um símbolo recorrente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
 - (E) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.



5. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
- (B) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
- (C) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
- (D) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
- (E) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
- (B) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
- (C) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
- (D) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
- (E) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
-
7. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
- (B) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
- (C) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
- (D) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
- (E) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
- (B) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
- (C) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.
- (D) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
- (E) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
-
9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (B) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
-
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecido.
- (B) obscurecerá.
- (C) pode ter obscurecido.
- (D) pode ser obscurecida.
- (E) será obscurecida.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Uns e outros

Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.

Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.

É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- (D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1^o parágrafo).
- (B) *importância subestimada* e *depreciação* (2^o parágrafo).
- (C) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2^o parágrafo).
- (D) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3^o parágrafo).
- (E) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3^o parágrafo).

13. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (B) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (C) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.
- (D) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (E) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Aos esforços de cada um dos indivíduos (**competir**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (B) Não (**cumprir**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (C) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo (**cabem**) também contar com suas próprias forças.
- (D) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos (**dependem**) o sucesso de um grupo.
- (E) Os ganhos que se (**obtem**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.

15. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (B) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (C) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.
- (D) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (E) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.



Legislação

16. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:

- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

17. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:

- (A) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (B) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (C) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
- (D) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (E) A assistência, o salvamento e o abalroamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.

18. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:

- (A) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (B) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (C) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
- (D) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (E) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.

19. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,

- (A) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (B) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (C) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
- (D) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (E) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.

20. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:

- (A) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (B) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (C) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- (D) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (E) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.

21. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que

- (A) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (B) tiver interesse indireto na matéria.
- (C) estiver litigando administrativamente com o interessado.
- (D) tiver interesse direto na matéria.
- (E) tiver amizade íntima com algum dos interessados.

22. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de

- (A) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (B) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (C) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.



23. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:
- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
 - II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
 - III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
 - IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

25. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,

- (A) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
- (B) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
- (C) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (D) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (E) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.

26. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (B) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.
- (D) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.



27. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
 - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (E) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.

28. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:

- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
- II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
- III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
- IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

29. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (B) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
 - (C) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
 - (D) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (E) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.

30. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária

- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
- (B) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
- (C) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
- (D) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
- (E) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No *Internet Explorer* 8, opções tais como: tamanho do texto, código-fonte, codificação e estilo são integrantes do menu
- (A) Ferramentas.
 - (B) Exibir.
 - (C) Arquivo.
 - (D) Editar.
 - (E) Opções da Internet.
-
32. O *Advance Fee Fraud* ou a fraude da antecipação de pagamentos, como é o caso do golpe da Nigéria, é um tipo de golpe, entre outros, usado na Internet para comumente obter vantagens financeiras dos incautos, denominado
- (A) *bot*.
 - (B) *screenlogger*.
 - (C) vírus de macro.
 - (D) *scam*.
 - (E) *spyware*.
-
33. Apresenta como característica a não alteração do conteúdo do computador no qual é executado, tanto da memória física quanto dos registros, porque é processado diretamente de um dispositivo que o contém, como um *pen drive*, por exemplo. Assim, após finalizado, o aplicativo não deixa *rastros* no computador que, entretanto, deve atender aos requisitos do programa, como memória RAM e velocidade do processador. Trata-se de
- (A) *software* caseiro.
 - (B) micro aplicativo.
 - (C) *software* portátil.
 - (D) porta executável.
 - (E) programa padrão.
-
34. Um computador é constituído de um conjunto de periféricos. Para controlar cada um deles, o sistema operacional precisa de uma interface de *software* entre ele e o *hardware* que é o
- (A) *link*.
 - (B) *eprom*.
 - (C) *drive*.
 - (D) *setup*.
 - (E) *driver*.
-
35. Na célula A1 de uma planilha *MS-Excel* 2007 foi digitado "43 + base" e, na célula A2, foi digitado "44 + base". Pela alça de preenchimento, A1 em conjunto com A2 foram arrastadas até A4 e, depois, as células de A1 até A4 foram arrastadas para a coluna B. Desta forma, após a operação completa de arrasto, a célula B3 apresentou o resultado:
- (A) 45 + base.
 - (B) 46 + base.
 - (C) 47 + base.
 - (D) 48 + base.
 - (E) 49 + base.



36. A respeito da curva de demanda, é correto afirmar:
- (A) A inclinação da curva de demanda de mercado é positiva porque, quanto maior o número de consumidores, maior a quantidade demandada de determinado bem.
 - (B) A declividade negativa da curva de demanda individual do consumidor pode ser explicada pelos efeitos renda e substituição.
 - (C) Os aumentos de renda provocam deslocamentos da curva de demanda individual do consumidor para a esquerda, no caso de bens normais.
 - (D) A redução de preços de bens substitutos leva ao deslocamento da curva de demanda de mercado para a direita.
 - (E) Se a curva de demanda individual de um consumidor por um determinado bem tiver inclinação positiva, então necessariamente a curva de demanda de mercado desse bem também terá inclinação positiva.

37. Considere que as firmas **I** e **II** apresentam as seguintes funções de produção neoclássicas do tipo Cobb-Douglas:

Firma **I**: $Y = K^a L^{1-a}$

Firma **II**: $Y = K^a L^{1+a}$

Onde:

Y é o produto

K é o fator de produção capital

L é o fator de produção trabalho

a é uma constante, tal que $0 < a < 1$

É correto afirmar que

- (A) a firma **I** apresenta rendimentos crescentes de escala.
 - (B) as firmas **I** e **II** apresentam rendimentos decrescentes de escala.
 - (C) a firma **II** apresenta rendimentos constantes de escala.
 - (D) as firmas **I** e **II** apresentam rendimentos constantes de escala.
 - (E) a firma **II** apresenta rendimentos crescentes de escala.
38. Supondo-se constantes os preços dos fatores de produção, de acordo com a teoria neoclássica dos custos de produção,
- (A) a curva de custo médio é sempre superior à curva de custo marginal.
 - (B) a curva de custo variável médio é estritamente decrescente.
 - (C) a curva de custo marginal intercepta a curva de custo total médio no ponto de mínimo desta última.
 - (D) a curva de custo fixo médio tem inclinação positiva e não intercepta a curva de custo marginal.
 - (E) os pontos de mínimo das curvas de custo marginal, custo variável médio e custo total médio são coincidentes.

39. Considerando uma economia com dois consumidores com preferências compatíveis com a Teoria do Consumidor, dois bens produzidos e dois fatores de produção aplicados em processos produtivos em que se respeite a lei dos rendimentos marginais decrescentes, é correto afirmar:
- (A) O equilíbrio geral é atingido sempre que a economia se encontra sobre a curva de contrato da produção.
 - (B) Pontos no canto superior esquerdo da *Caixa de Edgeworth da Produção* representam excesso de oferta de pelo menos um dos fatores de produção.
 - (C) Na determinação do equilíbrio geral, o tamanho da *Caixa de Edgeworth da Produção* determina o tamanho da *Caixa de Edgeworth das Trocas*.
 - (D) No equilíbrio geral, a Taxa Marginal de Transformação entre os bens se iguala à Taxa Marginal de Substituição desses mesmos bens para cada um dos consumidores.
 - (E) No equilíbrio geral, a Taxa Marginal de Substituição entre dois bens deve ser igual para os dois consumidores e igual à razão entre os preços dos fatores de produção envolvidos no processo produtivo dos bens.



40. A existência de informações assimétricas entre os agentes econômicos pode provocar uma falha de mercado denominada seleção adversa. Um mecanismo que pode ser utilizado para eliminar tal falha é
- (A) o fornecimento de certificados de qualidade e garantia para venda de bens usados.
 - (B) a adoção do pagamento de franquias para o acionamento de apólices de seguro.
 - (C) a imposição de regulamentos e taxas que visem a diminuição de poluentes a serem lançados na rede de coleta de esgotos.
 - (D) a adoção de contratos de seguro-saúde com cláusula de coparticipação no pagamento de consultas e exames.
 - (E) o pagamento de bônus para administradores de empresas caso se cumpram metas fixadas pelos acionistas.
-
41. No ano de 2010, o PIB de um determinado país totalizou 2,55 trilhões de unidades monetárias e o PNB totalizou 2,35 trilhões de unidades monetárias, sendo ambos os agregados medidos a preços de mercado. Isso significa que, no período, foi de 200 milhões de unidades monetárias
- (A) a depreciação do estoque de capital.
 - (B) o saldo comercial superavitário.
 - (C) o saldo comercial deficitário.
 - (D) a arrecadação de impostos indiretos, líquida de subsídios.
 - (E) a renda líquida de fatores de produção enviada para o exterior.
-
42. Provoca o aumento do estoque de reservas internacionais
- (A) a importação de bens.
 - (B) o pagamento de juros da dívida externa.
 - (C) a contratação de empréstimos estrangeiros por empresas nacionais.
 - (D) a remessa de lucros e *royalties* para o exterior.
 - (E) a aquisição de participações societárias no exterior.
-
43. Em um determinado país, a taxa de desemprego encontra-se muito elevada. Sabendo-se que sua economia é fechada, uma medida adequada para reduzir o nível de seu desemprego é
- (A) aumentar a taxa de reserva compulsória dos bancos comerciais.
 - (B) reduzir os gastos do governo.
 - (C) vender títulos da dívida pública no mercado aberto.
 - (D) reduzir a carga tributária incidente sobre a economia.
 - (E) promover um tabelamento de preços.
-
44. Em um país de economia aberta e com perfeita mobilidade de capitais que pretenda expandir o produto,
- (A) a política monetária será eficaz apenas se a taxa de câmbio for flexível.
 - (B) apenas a política fiscal será eficaz se a taxa de câmbio for flexível.
 - (C) apenas a política monetária será eficaz se a taxa de câmbio for fixa.
 - (D) as políticas monetária e fiscal serão eficazes apenas se a taxa de câmbio for fixa.
 - (E) apenas a política monetária será eficaz se a taxa de câmbio for flexível.
-

45. Considere uma *Curva de Phillips* de curto prazo, expandida pelas expectativas dadas pela seguinte equação:

$$\pi = \pi_E - \beta (u - u^*) + \varepsilon$$

Onde:

π = taxa de inflação

π_E = taxa de inflação esperada pelos agentes econômicos

u = taxa de desemprego

u^* = taxa natural de desemprego da economia

ε = choque de oferta

β = parâmetro positivo

Em relação a essa formulação, é correto afirmar que

- (A) a inflação inercial é incompatível com a hipótese de expectativas racionais dos agentes econômicos.
- (B) toda inflação tem sua origem em excessos de demanda.
- (C) a fixação de salários por categoria, com indexação anual, constitui um instrumento adequado para combater a inflação de custos.
- (D) a quebra da safra agrícola é incapaz de deflagrar um processo inflacionário, desde que a taxa de desemprego seja igual à taxa de desemprego natural da economia.
- (E) o processo inflacionário pode conter três componentes: inflação de demanda, inflação de custos e inflação inercial.



46. A respeito da experiência brasileira de estabilização da moeda, considere:
- I. O tabelamento de preços adotado no Plano Cruzado I visava a eliminar a inflação de custos causada pelo segundo choque do petróleo.
 - II. A principal virtude do Plano Verão foi a adoção de uma política fiscal contracionista, com eficiente contenção dos gastos públicos.
 - III. A adoção da URV na implementação do Plano Real estava compatível com o diagnóstico de quebra da inflação inercial por meio da desindexação da economia.
 - IV. O governo, no período de 2003 a 2010, procurou controlar a inflação por meio da elevação da taxa de juros, dado o diagnóstico de inflação de demanda, embora não tenha praticado forte contenção dos gastos públicos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

47. Assinale a alternativa correta.

- (A) O Modelo de Dois Hiatos oferece uma explicação adequada para a menor taxa de crescimento econômico que o Brasil deverá apresentar em 2011, comparativamente a 2010.
- (B) A participação do Brasil no Mercosul tem proporcionado expressivos ganhos comerciais em função da adoção do livre comércio e do câmbio fixo entre os países-membros.
- (C) O crescimento econômico, de acordo com o Modelo de Dois Hiatos, poderá ser limitado pela poupança interna e pela disponibilidade de divisas.
- (D) Os blocos econômicos, na atual fase de globalização da economia, adotam como principal estratégia de sobrevivência a criação de barreiras comerciais uns em relação aos outros.
- (E) As principais diretrizes do chamado *Consenso de Washington* tinham como arcabouço teórico uma estratégia de crescimento baseada exclusivamente no mercado interno, reforçando assim o protecionismo econômico.

48. Partindo de um desembolso inicial de R\$ 350.000,00, uma empresa tem à sua disposição quatro projetos de investimento alternativos, cujos fluxos de caixa para os 8 anos de suas vidas úteis estão apresentados, em reais, na tabela a seguir:

ANO	PROJETO A	PROJETO B	PROJETO C	PROJETO D
1	125.000	250.000	150.000	50.000
2	125.000	200.000	150.000	50.000
3	125.000	150.000	150.000	100.000
4	125.000	100.000	150.000	100.000
5	125.000	75.000	100.000	150.000
6	125.000	75.000	100.000	150.000
7	125.000	75.000	100.000	200.000
8	125.000	75.000	100.000	200.000
Total	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000

Considerando que a taxa de juros projetada para o período é de 10% a.a.,

- (A) os projetos C e D são equivalentes, de acordo com o método de avaliação denominado *payback*.
- (B) o projeto B é o melhor, tanto quando avaliado pelo método do *payback*, quanto pelo método do valor presente líquido.
- (C) a avaliação do projeto D não é sensível à taxa de juros, qualquer que seja o método de avaliação empregado.
- (D) os projetos B e D são equivalentes, quando avaliados pelo método do valor presente líquido.
- (E) o projeto A é o que apresenta menor valor presente líquido.



49. Na avaliação de projetos,
- (A) a magnitude da taxa de desconto não interfere na avaliação pelo método do valor presente líquido.
 - (B) o método da taxa interna de retorno é o mais aplicado porque não apresenta qualquer restrição quanto à estrutura do fluxo de caixa do projeto analisado.
 - (C) a taxa de desconto utilizada afeta sensivelmente os resultados de avaliação de projetos quando se utiliza o método do *payback*.
 - (D) a projeção precisa das receitas e desembolsos, ao longo do horizonte de vida do projeto, é fundamental para a verificação da sua viabilidade econômica.
 - (E) a mensuração do custo médio de capital depende exclusivamente de boas projeções quanto à evolução das taxas de juros de mercado.
-
50. Considere:
- I. A *Duration* é um indicador utilizado pelos analistas para medir a sensibilidade de títulos à variação da taxa de juros, sendo calculada com base no fluxo de caixa de cada título.
 - II. O Valor em Risco (VaR) mede a pior perda esperada para um título ou carteira de títulos, em condições normais de mercado, dado um intervalo de tempo específico, considerando um intervalo de confiança determinado.
 - III. A análise de sensibilidade de um projeto consiste em simulações com mudanças na taxa de juros, já que esta é a única variável que influencia o fluxo de caixa em diferentes cenários econômicos.
 - IV. A volatilidade da taxa de juros influi na medida da maturidade de uma carteira ou dos títulos que a compõe.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) III e IV.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) I e III.
-
51. De acordo com a Lei nº 8.666/93, constitui hipótese de dispensa de licitação a contratação
- (A) de serviços técnicos especializados, desde que comprovada a notória especialização.
 - (B) para prestação de serviços de informática e de publicidade.
 - (C) de obras e serviços em geral com valor estimado de até R\$ 15.000,00.
 - (D) de remanescente de obra, em consequência de rescisão contratual, por valor até 10% acima da oferta vencedora.
 - (E) de obras e serviços de engenharia em valor de até R\$ 15.000,00 e demais serviços e compras no valor de até R\$ 8.000,00.
-
52. Os contratos de prestação de serviços celebrados com a Administração
- (A) não admitem prorrogação, limitando-se ao prazo compatível com a dotação orçamentária que lhe dá suporte.
 - (B) admitem prorrogação, independentemente da natureza do serviço, até o máximo de 60 meses, desde que assegurada dotação orçamentária.
 - (C) admitem prorrogação, desde que se trate de serviços a serem executados de forma contínua, até o máximo de 60 meses e, excepcionalmente, por mais 12 meses.
 - (D) limitam-se ao prazo da dotação orçamentária que lhe deu suporte, podendo ser prorrogado, excepcionalmente, até o limite de 12 meses.
 - (E) podem ser prorrogados somente pelo prazo máximo de 60 meses, por razão de interesse público devidamente justificada.
-
53. A Lei Complementar nº 123/2006 disciplina o tratamento diferenciado para as microempresas e empresas de pequeno porte, que compreende
- (A) possibilidade de contratar com a Administração pública, independentemente da comprovação de regularidade fiscal.
 - (B) preferência nas licitações públicas, desde que o preço ofertado seja igual ou até 15% superior à melhor oferta.
 - (C) possibilidade de realização de licitações destinadas exclusivamente a empresas dessas categorias, nas contratações cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).
 - (D) possibilidade de contratação pela Administração pública, independentemente de licitação, exceto para obras.
 - (E) obrigatoriedade de o licitante vencedor de certame destinado à aquisição de bens ou serviços, acima de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), de subcontratar empresas dessas categorias em percentual mínimo de 30% do objeto.



54. A idade dos 100 funcionários de uma empresa está apresentada na tabela abaixo:

Classes de idade (anos)	Frequência Absoluta
18 — 24	15
24 — 30	20
30 — 36	x
36 — 46	y

Sabe-se que a idade mediana, calculada pelo método da interpolação linear, é 34,5 anos. Nessas condições, a proporção de indivíduos com menos de 40 anos, calculada pelo método da interpolação linear, é

- (A) 69%
- (B) 70%
- (C) 71%
- (D) 72%
- (E) 73%

55. Em uma comunidade 10% de todos os adultos com mais de 60 anos têm certa doença. Um teste diagnóstica corretamente 90% de todos os adultos com mais de 60 anos, como portadores da mesma e incorretamente 5% de todos aqueles que não têm a doença, como portadores da mesma. A probabilidade de um adulto com mais de 60 anos ter de fato a doença, sabendo que ele foi diagnosticado como portador da mesma é

- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{2}{3}$
- (C) $\frac{1}{5}$
- (D) $\frac{2}{5}$
- (E) $\frac{3}{5}$

56. Com o objetivo de se ajustar aos dados o modelo de regressão linear múltipla dado por: $y = \alpha_0 + \alpha_1 x_1 + \alpha_2 x_2 + \varepsilon$ tomou-se uma amostra de 8 observações que forneceu as seguintes informações:

$$(X'X)^{-1} = \frac{1}{50} \begin{bmatrix} 15 & -20 & 5 \\ -20 & 30 & -8 \\ 5 & -8 & 5 \end{bmatrix} \quad X'y = \begin{bmatrix} 110 \\ 150 \\ 230 \end{bmatrix} \quad \text{Soma de quadrados do resíduo} = 10$$

O valor da estatística t para testar a hipótese $\alpha_2 = 1$, é

- (A) $\sqrt{5}$
- (B) 4
- (C) $9\sqrt{5}$
- (D) $9\sqrt{6}$
- (E) $11\sqrt{5}$



57. A proporção de pessoas favoráveis a certo projeto governamental, em uma população, é p . Sorteiam-se 4 pessoas ao acaso e com reposição desta população e calcula-se a proporção \hat{p} de pessoas na amostra favoráveis ao projeto. Desejando-se testar $H_0: p = 0,5$ versus $H_1: p = 0,7$, decidiu-se rejeitar a hipótese nula se a região crítica do teste relativa a \hat{p} for $\{1\}$. Nessas condições, a probabilidade do erro do tipo II é
- (A) 0,7599
(B) 0,7012
(C) 0,5035
(D) 0,3240
(E) 0,2835

58. A função demanda para um determinado produto é dada por $p = \sqrt{27 - q}$, em que p é o preço unitário do produto, em unidades monetárias, e q a respectiva quantidade demandada ($0 \leq q \leq 27$). Existe um valor para p e um valor para q que maximiza a receita total correspondente ao produto. O valor desta receita total máxima é, em unidades monetárias, igual a
- (A) 162
(B) 126
(C) 108
(D) 54
(E) 48

59. Uma empresa utiliza o modelo abaixo para prever a sua receita anual de vendas, em unidades monetárias, no ano $(t+1)$:

$$Y_{t+1} = 4Y_t + t, \text{ sendo } t = 0, 1, 2, 3, \dots$$

Y_t representa a receita de vendas no ano t e Y_{t+1} a previsão da receita de vendas para o ano $(t+1)$. Dado que $Y_0 = \frac{17}{9}$, a solução da equação em diferenças correspondente ao modelo acima é

- (A) $Y_t = 4^t + \frac{t}{9} + \frac{8}{9}$
(B) $Y_t = 4^t - \frac{t}{9} + \frac{8}{9}$
(C) $Y_t = 2(4^t) - \frac{t}{3} - \frac{1}{9}$
(D) $Y_t = 3(4^t) + \frac{t}{3} - \frac{10}{9}$
(E) $Y_t = 4(4^t) + t - \frac{19}{9}$
60. Dois capitais de valores iguais são aplicados, em uma mesma data, pelo prazo de dois meses. O primeiro capital é aplicado a juros simples, a uma taxa de 30% ao ano, e o segundo a juros compostos, a uma taxa de 2% ao mês. Se a soma dos juros destas aplicações foi igual a R\$ 3.209,20, então o valor do montante referente à aplicação do primeiro capital é igual a
- (A) R\$ 37.275,00
(B) R\$ 37.012,50
(C) R\$ 36.750,00
(D) R\$ 36.487,50
(E) R\$ 36.225,00

**REDAÇÃO**

Instruções: A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

A abertura do foco para além do campo de visão do especialista

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30